

**MINISTÉRIO DO ESPORTE
SECRETARIA NACIONAL DE ESPORTE, EDUCAÇÃO,
LAZER E INCLUSÃO SOCIAL
PROGRAMA VIDA SAUDÁVEL - PVS**



FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

**PROGRAMAÇÃO
1 - IDENTIFICAÇÃO:**

FORMADOR:	Pedro Osmar Flores de Noronha Figueiredo, Sheylazarth Ribeiro
ENTIDADE:	Prefeitura Municipal de Contagem
MUNICÍPIO:	Contagem
UF:	MG
NÚMERO DO CONVÊNIO:	
PROJETO:	PELC VIDA SAUDÁVEL
MÓDULO:	INTRODUTÓRIO II
PERÍODO:	05 a 07/10/2016
LOCAL:	
TOTAL DE PARTICIPANTES:	120
REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:	Conselhos Municipais de Saúde, idoso, assistência social.

3 - OBJETIVOS:

- Aprofundar conceitos, diretrizes, princípios e objetivos desenvolvidos no Módulo I;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades sistemáticas programadas no Planejamento Pedagógico aprovado pelo Ministério do Esporte;
- Acompanhar o desenvolvimento das atividades assistemáticas planejadas no Módulo I e durante o convênio;
- Reforçar a importância do Planejamento Participativo com vistas a subsidiar a construção do projeto político-pedagógico do convênio do PVS;
- Destacar o papel do agente social como agente de inclusão e transformação social

4 – METODOLOGIA:

O módulo será desenvolvido em 24 horas, durante 03 dias. Para alcançar os objetivos e desenvolver os conteúdos propostos para este Módulo utilizaremos as seguintes estratégias metodológicas:

1. Exposição dialogada;

2. Audiovisual e Debate coletivo;
3. Oficinas temáticas e trabalho em grupo;
4. Audiovisual;
4. Práticas corporais, jogos e brincadeiras;
5. Aplicação de questionário;
6. Relato de experiência.

5- PROGRAMAÇÃO

Quarta - feira, dia 05 de outubro de 2016

08h30/9h30 Reunião com gestores locais: coordenação geral e de organização da formação

09h – Credenciamento de todos os participantes e Café da manhã

09h30/11h30 - Avaliação Diagnóstica - Limites e avanços na apropriação dos conceitos fundantes, das diretrizes, dos princípios, da prática pedagógica, da organização do trabalho pedagógico e da formação em serviço dando ênfase aos aspectos avaliados no MI, nas atividades sistemáticas e assistemáticas e projeto pedagógico do convênio (PPC).

Metodologia:

- Divisão das equipes de trabalho (30 minutos)
- Apresentação dos dados da realidade por coordenadores e agentes;
- Debate no grande grupo

11h30/12h30 – Formação continuada e as possibilidades da Educação à Distância

12h30/13h30 – ALMOÇO;

13h30/15h15 - Oficinas Temáticas (todos o mesmo tema. Grupo 1 Pedro, Grupo 2 Sheylazarth)

1a Oficina Temática: Políticas de Esporte e Lazer em Contagem: limites, possibilidades e desafios

Temas:

- Apresentar o Ministério do Esporte, a proposta do PELC e do programa de formação;
- Verificar os limites e possibilidades do trabalho pedagógico no esporte e Lazer, considerando o acúmulo histórico e social da entidade e da cidade no desenvolvimento do PVS, observando os Princípios e diretrizes e objetivos do programa;
- Identificar as convergências e divergências dos conhecimentos básicos sobre esporte e lazer: os conceitos e suas relações;
- Sistematizar os desafios que se apresentam na atualidade para a consolidação do esporte e lazer como direito social;
- Situar o Programa Esporte e Lazer da Cidade em Contagem com a Política Nacional de Esporte e Lazer.

15h15 - Intervalo

15h30/17h30 – Oficinas Temáticas (Rodízio);

2ª Oficina Temática: Esporte, Lazer e as políticas públicas para os velhos.

Temas:

- Direitos dos idosos
- Políticas específicas para esse grupo
- Qualidade de vida e envelhecimento
- Envelhecimento saudável
- Planejamento participativo, articulação política, e a comunicação e mobilização da comunidade idosa;
- Projetos e eventos no âmbito do Lazer – relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas (ênfase nas atividades assistemáticas) para idosos;
- Formação em serviço, monitoramento e avaliação formativa dos agentes VS.

Quinta - feira, dia 06 de outubro de 2016

08h30 – Café Cultural

09h/10h40 - Oficinas Temáticas (Rodízio 3ª e 4ª Oficina);

10h50/12h30 –

3ª Oficina Temática 5 - Prática Pedagógica 1

Temas:

- Os conteúdos culturais do lazer e a mediação do agente social nos espaços de lazer (conexão com a discussão da oficina anterior);
- Etapas do planejamento - ênfase nas atividades sistemáticas (relações entre as atividades sistemáticas e assistemáticas), contextualização com as demandas da comunidade e com os princípios e diretrizes do PELC;
- Construção de projetos de oficinas – trabalho em grupo.

4ª Oficina Temática: Prática Pedagógica 2

- Socialização de experiências
- Estudo do projeto pedagógico do convênio (PPC) e da grade de atividades;

12h30/14h – ALMOÇO

14 as 16 horas: Vivências de lazer para a terceira idade:

Oficina prática 1: Prevenção de quedas (Sheyla)

Oficina prática 2: Esportes adaptados (Tatu)

16h35/17h30 – Debate sobre a gestão participativa e o PELC

Mesa redonda: Equipe de coordenação, representante da Instituição de Controle Social, representante do Conselho Gestor (liderança da comunidade).

Tema: Encaminhamentos do convênio (formação continuada; organização das oficinas e formação de avaliação).

Sexta-feira, dia 07 de outubro de 2016

08h30 Café cultural

09h/10h45 - 6ª Oficina Temática: Envelhecimento

Metodologia: Audiovisual e Bate – papo com pessoas participantes do programa:

- Debates sobre: Práticas corporais
- Retomada e aprofundamento dos pilares centrais do Programa (conceitos, diretrizes, princípios e objetivos);

10h45 - intervalo

11h - 12h30 - Exposição e debate da temática **Vida Saudável e a Educação no e para o Lazer**

12h30 – 14h – ALMOÇO

14h – 16h

GTT de Avaliação: Planejamento coletivo de ações do convênio explorando as questões que envolvem o planejamento participativo e a auto-gestão; elaboração do quadro de metas e ações para o convênio;

16h15 – 16h50 Avaliação coletiva

16h50 – 17h15 Avaliação Institucional

17h15 – 17h30 Encerramento da Formação

6 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Orientações para Implementação do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www2.esporte.gov.br/arquivos/snelis/esporteLazer/diretrizesPELCEdital2013.pdf> Acesso em 11 mai 2015.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Desenvolvimento de Esporte e de Lazer. **Sistema de Formação dos Agentes de Esporte e Lazer do Programa Esporte e Lazer da Cidade.** Disponível em <http://www.esporte.gov.br/arquivos/sndel/esporteLazer/sistemaFormacaoAgentesSociais.pdf>. Acesso em 11 mai 2015.

CORREA, Mariele Rodrigues; JUSTO, José Sterza. OFICINAS DE PSICOLOGIA: MEMÓRIA E EXPERIÊNCIA NARRATIVA COM IDOSOS. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, Londrina, v. 1, n. 2, 2010. Disponível em <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/8666/7263>. Acesso em 05 abr. 2015.

MARCELINO, Nelson Carvalho (org). **Gestão da política de esporte e lazer: princípios e pressupostos teóricos.** In *Cadernos interativos – Elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação de lazer, escola e processo educativo; caderno 2.* Brasília: Gráfica e editora Ideal, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128031/CADERNO%20INTERATIVO%202.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 11 mai 2015.

MARCELINO, Nelson Carvalho (org). **Importância da recreação e do lazer.** In *Cadernos interativos – Elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação de lazer, escola e processo educativo;* caderno 4. Brasília: Gráfica e editora Ideal, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128023/CADERNO%20INTERATIVO%204.pdf?sequence=1>. Acesso em 11 mai 2015.

MASCARENHAS, F. Lazer e utopia: limites e possibilidades de ação política. In: Dulce Maria F. de A. Suassuna; Aldo Antonio de Azevedo. (Org.). *Política e lazer: interfaces e perspectiva.* 1ª ed. Brasília: Thesaurus, 2007, v. , p. 181-210.

MASCARENHAS, F. Outro lazer é possível! Desafio para o esporte e lazer da cidade. In: Lino Castellani Filho. (Org.). *Gestão pública e política de lazer: formação de agentes sociais.* 1ª ed. Campinas: Autores Associados, 2007, v. , p. 17-40

MELO V. A. de. *A animação cultural: conceitos e propostas.* Campinas: Papirus, 2006

MELO, Victor A. de & ALVES, Edmundo de D. *Introdução ao Lazer.* Barueri. Manole, 2003;

PADILHA, V. *Tempo livre e capitalismo: um par imperfeito.* Campinas: Alínea, 2000.

PADILHA, V. *Shopping Center: A Catedral das Mercadorias e do Lazer Reificado.* Ed. Boi Tempo, São Paulo, 2006.

RODRIGUES, Rejane Pena et. Al.. **Gestão da política intersetorial: contribuições do PELC.** In *Cadernos interativos – Elementos para o desenvolvimento de políticas, programas e projetos intersetoriais, enfatizando a relação de lazer, escola e processo educativo;* caderno 1. Brasília: Gráfica e editora Ideal, 2011. Disponível em <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/128030/CADERNO%20INTERATIVO%201.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em 11 mai 2015.

ZOTOVICI, Sandra Aparecida et al. Políticas Públicas de esporte e lazer no Brasil e possibilidades de intersetorialidade. *Licere*, Belo Horizonte, v.16, n.3, Set, 2013. 05/01/2015.

7 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

QUANTIDADE	DESCRIÇÃO	OBSERVAÇÕES
01 resma	Papel A4	
03 rolos	Fita adesiva	
03 unidades	Computador com leitor de dvd, cd ou notebook	
03 unidades	Data show	
03 unidades	Caixa amplificadora	cabo para conectar ao computador ou notebook
177 unidades	Canetas esferográficas e pincel	ou a quantidade de acordo com o número de pessoas participantes do encontro
45 folhas	Cartolinas ou papel 40k	podem ser de cores variadas
15 caixas	Lápis de cor	cores diferentes
06 sacos	Balões	Cores diferentes
03 rolos	Cordão ou barbante	
177 unidades	Cópias do material de apoio (Programação e folhas em branco para anotação)	ou a quantidade de acordo com o número de pessoas participantes do encontro
177 unidades	Pastas para guardar o material de apoio	ou a quantidade de acordo com o número de pessoas participantes do encontro

09 bolas de vôlei		
09 bolas de futsal/futebol		
09 bolas de borracha		
30 cones		
30 bambolês		
45 coletes		
45 colchonetes		

8 - INFORMACOES ADICIONAIS

A avaliação se dará a partir da observação dos formadores em relação ao desenvolvimento, interesse e participação ativa dos participantes nas atividades sugeridas durante o encontro de formação, bem como a execução das tarefas do encontro. Será aplicado questionário de avaliação da formação, bem como ouviremos dos participantes durante todo processo formativo sugestões para a AV 1.

A coordenação do VS de Contagem ficará responsável pelo convite para a entidade de controle social e o conselho gestor participarem da formação e em especial, nos momentos em que essas pessoas farão a conversa com o grupo. É importante lembrar do convite para a comunidade para as pessoas beneficiárias que participarão do momento de entrevista na sexta pela manhã.